

A família é uma das bases da sociedade. Entretanto, com a idéia moderna de um homem auto-suficiente e independente junto a outras idéias difundidas, a família sofreu um processo de fragmentação que pode ser considerada uma das causas dos problemas da sociedade pós-moderna. É preciso, pois, resgatar na história a criação da sociedade e rever a importância da família na formação do mundo ocidental. Para tanto, esta pesquisa procura observar a formação de Roma e a formação da Inglaterra a partir das invasões anglo-saxãs para resgatar o significado desta instituição e sua importância. O estudo tem como fontes históricas Fustel de Coulanges e Gilissen, além de outros autores do contexto anglo-saxão, com uma visão da degradação da instituição a partir da visão de Jesús Ballesteros.